

009

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA. *Éder Marcolin, Juliana Tieppo, Iara E. Schneider, Adriane Bertotto* (Curso de Fisioterapia –ULBRA).

No Brasil existe um alto índice de diagnóstico de câncer de mama, sendo que os processos cirúrgicos podem levar ao edema linfático no membro superior ao lado ipsilateral do local da abordagem cirúrgica. O objetivo desta pesquisa é investigar a eficácia da bandagem compressiva funcional e da drenagem linfática manual na recuperação dessas pacientes. A pesquisa tem caráter de estudo observacional exploratório de grupo, tendo sido realizado uma ficha de avaliação e um protocolo de tratamento fisioterapêutico, constando de drenagem linfática e bandagem compressiva funcional. O protocolo da pesquisa seguiu-se de avaliação inicial e reavaliações semanais (anamnese, registro fotográfico, mensurações perimétricas); drenagem linfática manual por 30 minutos e aplicação da bandagem funcional por 24 horas; frequência de seis atendimentos semanais, por um período de quatro semanas. Foram atendidas, até então, sete pacientes mulheres, com idade entre 46 e 79 anos, sendo que quatro foram submetidas à Quadrantectomia com esvaziamento axilar total e as outras três à mastectomia radical modificada com esvaziamento axilar. Nos resultados obtidos até o presente, observou-se uma média de redução na perimetria do antebraço em torno de 1,5 cm, com relatos significativos a respeito da qualidade vida: diminuição da sensação de peso, melhora na execução das atividades de vida diária, sensação de bem-estar e conforto. Com isso, concluímos que o tratamento fisioterapêutico colabora de maneira importante na recuperação funcional e na reintegração dessas mulheres ao meio familiar, emocional, social e cultural, bem como na ajuda de seu reconhecimento pessoal, resgatando a sua imagem e integridade corporal. (ULBRA).